

# PLANIFICAÇÃO – 2º CICLO

## 2025 - 2026

História e Geografia de Portugal / ANO: 6º

### GESTÃO DO TEMPO

1º Semestre	Nº de tempos		2º Semestre	Nº de tempos	
	Apresentação	1		Desenvolvimento das aprendizagens essenciais	37
Desenvolvimento das aprendizagens essenciais	42	Avaliação das aprendizagens	8		
Avaliação das aprendizagens	8				
	TOTAL	51	TOTAL	45	

### GESTÃO DAS APRENDIZAGENS

Tempos Letivos	Organizador Domínios/Temas (Subdomínios)	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos

<p>▪ PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII</p>	<p><u>Da União Ibérica à Restauração</u>          Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião;          Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;          Identificar/aplicar o conceito: Restauração.</p>	<p>Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;          Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)           Autoavaliador (transversal às áreas)</p>
<p>▪ PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX</p>	<p><u>Portugal no século XVIII</u>          Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufaturados portugueses e europeus;          Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira;          Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal;          Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais;          Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais);          Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira;          Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino;          Identificar/aplicar os conceitos: cristão-novo, monarquia absoluta, mudança.</p>	<p>Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;          Apoiar o trabalho colaborativo;          Saber intervir de forma solidária;          Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;          Assumir e cumprir compromissos;          Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;          Dar conta a outros do cumprimento de tarefas</p> <p>- organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;          - analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas;          e de funções que assumiu.</p>	<p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)           Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>

▪ PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX

O triunfo do liberalismo

Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito;

Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil;

Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo;

Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo;

Identificar/aplicar os conceitos: guerra civil, monarquia liberal, Constituição, mudança, rutura.

Portugal na segunda metade do século XIX

Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho de ferro;

Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização;

Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia;

Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte;

Identificar/aplicar os conceitos: indústria, operariado.

- recolher e seleccionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo;
- reconhecer que os processos históricos são compostos por etapas;
- desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica;
- estabelecer relações intra e interdisciplinares;
- pesquisar de forma progressivamente autónoma;
- mobilizar as TIC e as TIG (*Google Earth* e *BIG Data*, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica;
- valorizar o património histórico e geográfico.
- mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando para as noções de permanência e de mudança;
- usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos);
- promover a multiperspetiva em História,

Conhecedor/  
sabor/  
culto/  
informado  
(A, B, G, I, J)

Criativo  
(A, C, D, J)

▪ PORTUGAL DO SÉCULO XX

A revolução Republicana

Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução Republicana.

Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano;

Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores;

Identificar/aplicar os conceitos: revolução, rutura, república, alfabetização, greve.

Os anos de ditadura

Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único;

Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo;

Identificar/aplicar os conceitos: ditadura, censura, guerra colonial, oposição, liberdade de expressão.

O 25 de abril e a construção da democracia até à atualidade

Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas;

Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982;

Identificar/aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia, UE, ONU, PALOP, sociedade multicultural.

- realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva;

-executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia;

-executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;

-aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtido;

-colocar questões-chave;

-colocar questões a terceiros;

-questionar os seus conhecimentos prévios;

-Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;

-responder, apresentar; mostrar iniciativa;

-questionar de forma organizada.

autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;

-aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho;

- colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; -apoiar o trabalho colaborativo;

-saber intervir de forma solidária;

Crítico/  
Analítico  
(A, B, C, D, G)

Questionador  
(A, F, G, I, J)

Comunicador  
(A, B, D, E, H)

Autoavaliador  
(transversal às áreas)

Participativo/  
colaborador  
(B, C, D, E, F)

				<p>-ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na SUA organização;</p>	
--	--	--	--	--	--

▪ PORTUGAL HOJE

A população portuguesa

Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica;  
Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores demográficos à escala nacional;  
Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional;  
Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos.

Os lugares onde vivemos

Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação;  
Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural;  
Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida;  
Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional;  
Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas;  
Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais;  
Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional;  
Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa.

As atividades económicas que desenvolvemos

Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas;

- estar disponível para se autoaperfeiçoar.

Crítico/  
Analítico  
(A, B, C, D, G)

Questionador  
(A, F, G, I, J)

Comunicador  
(A, B, D, E, H)

Autoavaliador  
(transversal às áreas)

Participativo/  
colaborador  
(B, C, D, E, F)

--	--	--	--	--	--

## ▪ PORTUGAL HOJE

Utilizar diferentes formas de representação cartográfica análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional;  
Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas.  
Identificar/aplicar os conceitos: população ativa, sectores de atividade;  
Como ocupamos os tempos livres  
Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal;  
Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal;  
Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional;  
Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS;  
Identificar/aplicar os conceitos: lazer, turismo, Parque Nacional e Reserva Natural, paisagem, património (natural, cultural), ambiente.  
O Mundo mais perto de nós  
Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial);  
Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas;  
Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal;  
Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das redes de transporte;  
Identificar/aplicar os conceitos: distância-tempo, distância-custo, acessibilidade, redes e modos transporte; telecomunicações, globalização.

Crítico/  
Analítico  
(A, B, C, D, G)

Questionador  
(A, F, G, I, J)

Comunicador  
(A, B, D, E, H)

Autoavaliador  
(transversal às áreas)

Participativo/  
colaborador  
(B, C, D, E, F)

